



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Tatuagens E Piercings Na Adolescência : A Linguagem Do Corpo Do Adolescente

Autores: DANIELA MORI BRANCO (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA - HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DE CURITIBA - PARANÁ)

Resumo: **Objetivos:** Analisar fatores que levam o Adolescente a utilizar Tatuagens e Piercings **Metodologia:** Através de pesquisa bibliográfica nas áreas da Antropologia, Psicologia, Pediatria, Hebiatria e Dermatologia, traçou-se um perfil do Adolescente que adere ao uso de Tatuagens e Piercings **Resultados:** Há milênios o uso de adereços e pinturas no corpo dos seres humanos tem sido uma prática com vários objetivos, os quais variam entre diferentes culturas e épocas, servindo como demonstração de devoção religiosa ou de participação a grupos e seitas, como amuletos ou talismãs, distinguindo indivíduos dentro de uma sociedade. Os adolescentes agrupam-se em “tribos”, com costumes, passatempos e afinidades próprios. A utilização de adereços pelos adolescentes faz parte desta fase tão rica em experiências e busca de reconhecimento e afirmação. O uso de piercings e tatuagens foi também uma das marcas que caracterizaram os grupos 'hippies' nos anos 60-70 e 'punk' entre 80-90. E agora, neste começo de século XXI, o uso destes adereços tem sido frequente entre os adolescentes, sem que esteja associado a algum movimento específico ou a determinada cultura. Existem muitas explicações que tentam justificar as colocações de piercings e a realização de tatuagens pelos adolescentes, variando entre a necessidade de marcar diferenças, de reforçar a autoimagem, de tornar-se mais atrativo e de chamar a atenção sobre si, de demonstrar rebeldia ou protesto, de se inserir em hábitos de determinados grupos: talvez os adolescentes desejem apenas se tornar mais bonitos e atrativos. **Conclusões:** A tatuagem e o Piercing na Adolescência tornaram-se assim uma forma de linguagem do adolescente